



Ex.º. Senhor:
Eng.º Bernardo Ferrão
Rua Senhora d' Luz, 24
Braga

CONFERÊNCIA SOBRE "O CICLO PORTUGUÊS
DA ARTE NAMBAN" em 11/9/78 NO "MOVELNOR
78" DE BRAGA



PARQUE MUNICIPAL DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA
APARTADO 60 — BRAGA — PORTUGAL

COLÓQUIOS E CONFERÊNCIAS COM UM PÚBLICO INTERESSADO

«No Portugal que se pretende economicamente recuperado, a «Movelnor-78» pode ser mais um factor de apoio e uma demonstração inequívoca da força e vitalidade do sector, que procura denodadamente a consolidação de posições no mercado interno e a expansão para níveis mais elevados no mercado externo» — escreveu no catálogo geral oficial do certame o comissão-geral do PMEB, Joaquim Nunes Cruz.

Por outro lado, ao referir-se às programadas jornadas de informação, aquele responsável da organização afirma

que a «formação e informação serão os objectivos primordiais da série de conferências e colóquios programados para este certame e que contarão com a presença de especialistas de assuntos económicos e científicos do sector, os quais se deslocarão quer em representação oficial quer privada». Além disso, ao falar do 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos — ANTIQUA 78, Nunes Cruz explica tratar-se «de uma manifestação de alto interesse didáctico, que será acompanhada de actividades culturais, das quais sobressaem desde logo, pelo seu interesse e importância, as sessões nocturnas subordinadas ao tema genérico «Conversando sobre Arte».

Com efeito para iniciar este último ciclo de colóquios deslocou-se ao Parque Municipal de Exposições de Braga, o investigador eng.º Bernardo Ferrão, que, após ter sublinhado a importância da investigação, dissertou sobre os inúmeros estudos por ele dedicados às artes luso-orientais, referindo as circunstâncias que contribuíram para que a Arte Namban tivesse entrada no nosso país. O eng.º Bernardo Ferrão falou depois na influência da Arte Oriental, particularmente na japonesa, em Portugal, ao mesmo tempo que historiava a penetração portuguesa no Oriente, referindo-se, detalhadamente, às relações luso-japonesas desde o século XVI.

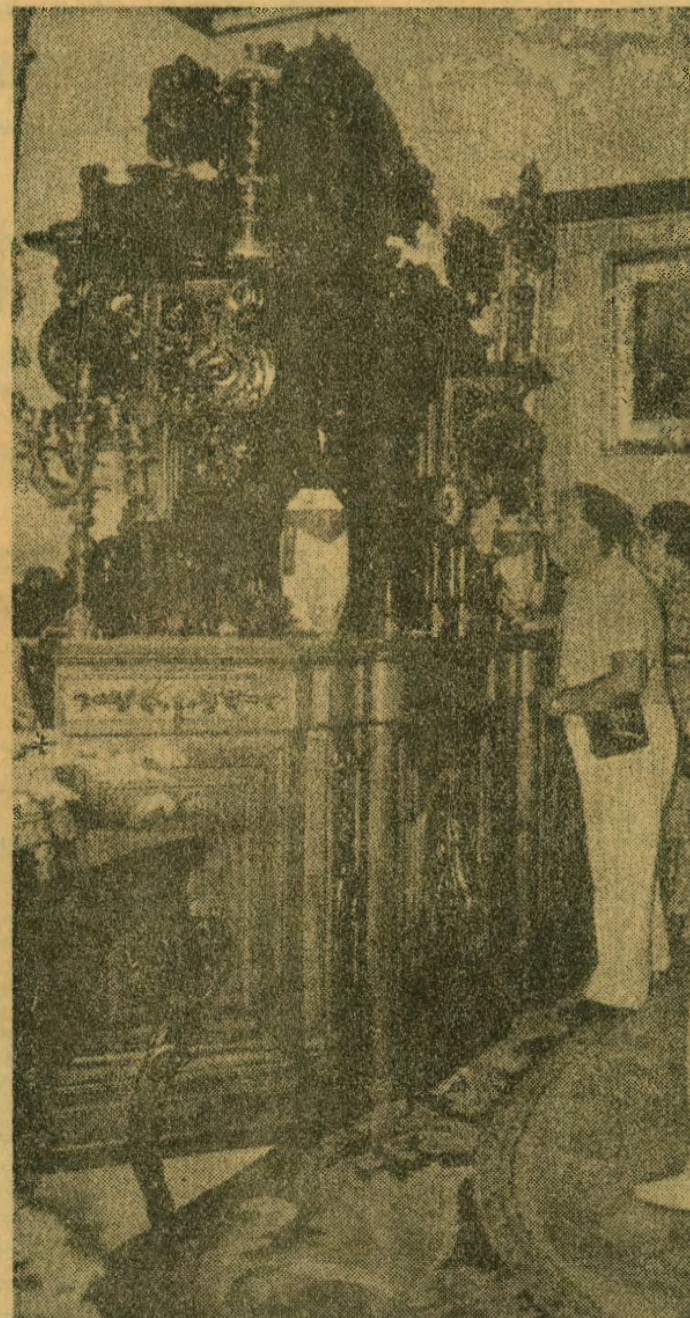
O orador sublinhou ainda a importância da Arte Namban, que se encontra em vias de extinção, referindo a propósito que, no momento, os exemplares dessa arte estão a ser comprados pelo Japão por qualquer preço, o que, como é evidente, faz aumentar a procura e, conseqüentemente, valoriza-a cada vez mais.

Esta primeira sessão forneceu indicações preciosas quanto à importância e interesse que estas iniciativas despertam no público. Com efeito o pavilhão de conferências apresentou, nesta sessão, uma assistência bastante razoável que seguiu interessada o desenrolar da dissertação do orador.

Entretanto, ontem à tarde, e sob um calor escaldante, realizou-se uma conferência sobre «O seguro de crédito e a indústria de móveis»; tendo sido orador o director da zona norte da COSEC, dr. Aníbal Cardoso.

Principiando por afirmar que a conferência tinha como intenções o «aproximar os industriais de móveis da COSEC, familiarizando-os com os instrumentos de que esta dispõe e que constituem factores importantes na gestão empresarial; efectuar uma análise do sector de mobiliário nos mercados externo e interno; e apontar o papel que em cada um desses mercados cabe ao seguro de créditos», e, ainda, «indicar o processo de obtenção dos serviços prestados pela companhia e seus preços», o orador passou a fazer uma longa análise do sector de mobiliário, em particular o ramo de mobiliário de madeira. De salientar que, ao longo dessa exposição, o dr. Aníbal Cardoso não se limitou a falar no mercado interno, explanando igualmente a situação do mercado externo.

A encerrar a jornada de ontem, efectuou-se, a partir das 21 horas, um colóquio da série «Conversando sobre arte», colóquio esse que teve como orador o arquitecto António Maria Anjos Pinto Leite, o qual falou sobre o tema «Alguns aspectos do mobiliário indo-português do Museu da Fundação Espírito Santo».



A «ANTIQUA-78» tem despertado, como já dissemos, invulgar interesse dos visitantes, designadamente dos espanhóis que ali afluíram, sobretudo no domingo passado. A gravura mostra uma das valiosíssimas peças expostas, a ser atentamente observada e admirada.

PROGRAMA PARA HOJE...

14 horas — Abertura;
21 horas — «Conversando sobre arte». Tema: «Mobiliário e equipamento — Desenho, função e expressão como tradução de hábitos e costumes tradicionais», pelo arq.º António Meneres.

...E PARA AMANHÃ

14 HORAS — Abertura;
15 horas — Conferência seguida de colóquio sobre o tema: «A indústria de mobiliário e o seu reflexo na vida económica nacional», por José Abreu, da Associação Nacional das Indústrias da Madeira; 24 horas — Encerramento.

Dia 16 — Sábado

14 h. — Abertura.

15 h. — Conferência seguida de colóquio sob o tema: «**Perspectivas da produção de madeiras para mobiliário**», pelo Eng.º Albino de Carvalho, engenheiro silvicultor e investigador da Direcção Geral dos Recursos Florestais e Director da Estação de Experimentação Florestal.

21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»

Tema: «Do imóvel ao móvel»,
pelo Dr. Flório de Vasconcelos — Porto, Historiador de Arte.

Tema: «Algumas considerações sobre escultura»,
por Gustavo Teles de Faria Correia Bastos, Escultor e Professor da Escola Superior de Belas Artes do Porto.

24 h. — Encerramento.

Dia 17 — Domingo

14 h. — Abertura.

24 h. — Encerramento oficial da MOVELNOR-78 e do ANTIQUA-78.

movelnor 78

2.ª EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO NORTE

ANTIQUA-78

I.º Salão
Nacional
de Móveis Antigos

9 a 17 de Setembro



Parque Municipal de Exposições

BRAGA • PORTUGAL

PROGRAMA GERAL

Programa Geral

Dia 9 — Sábado

- 15 h. — Inauguração oficial.
- 16 h. — Abertura ao público.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 10 — Domingo

DIA DE ESPANHA

dedicado aos visitantes espanhóis convidados do P.M.E.B. e do Fundo de Fomento de Exportação.

- 14 h. — Abertura.
- 15 h. — Visita à Exposição pelas Autoridades Espanholas.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 11 — Segunda-feira

- 14 h. — Abertura.
- 21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»
Tema: «O ciclo português da arte **namban**»,
pelo Eng.º Bernardo Ferrão, Investigador.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 12 — Terça-feira

- 14 h. — Abertura.
- 15 h. — Conferência seguida de colóquio sob o tema: «**O seguro de crédito e a indústria de móveis**», pelo sr. Dr. Aníbal Cardoso, Director da Zona Norte da COSEC.
- 21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»
Tema: «Alguns aspectos do Mobiliário Indo-Português do Museu da Fundação Espírito Santo»,
pelo Arq.º António Maria Anjos Pinto Leite — Lisboa,
Director do Museu da Fundação Espírito Santo.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 13 — Quarta-feira

- 14 h. — Abertura.
- 21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»
Tema: Mobiliário e Equipamento — «Desenho, Função e Expressão como tradução de hábitos e costumes tradicionais»,
pelo Arq.º António Meneres — Porto, Professor de Artes Decorativas da Escola Soares dos Reis.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 14 — Quinta-feira

- 14 h. — Abertura.
- 15 h. — Conferência seguida de colóquio sob o tema: «**A Indústria de Mobiliário e o seu reflexo na vida económica nacional**», pelo sr. Comendador José Abreu, industrial, da Associação Nacional das Indústrias de Madeira.
- 21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»
Tema: «O móvel francês»,
por D. Maria Teresa Gomes Ferreira, Directora do Museu da Fundação Gulbenkian.
- 24 h. — Encerramento.

Dia 15 — Sexta-feira

- 14 h. — Abertura.
- 15 h. — Conferência seguida de colóquio sob os temas:
«**A Oferta Nacional**»
— Requisitos da exportação.
— Visão geral dos mercados da C.E.E.
— Análise dos principais mercados da C.E.E.: França, República Federal Alemã, Bélgica, Holanda, Reino Unido e Dinamarca,
pelo sr. Dr. Carlos Mateus, Técnico do Fundo de Fomento de Exportação; e
«**Processamento das Exportações**»,
pelo sr. Dr. Togeiro da Fonseca, Técnico do Fundo de Fomento de Exportação.
- 21 h. — «CONVERSANDO SOBRE ARTE»
Tema: «Habitat e objectos domésticos na época romana»,
pelos responsáveis e colaboradores da Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
- 24 h. — Encerramento.

Uma proposta para o livro
de arte portuguesa
de 1970

Com o apelo de tempo que me deu entre o con-
vite para esta palestra ~~em~~ e a sua eficácia, não
me permitia ~~uma~~ ^{ceder} um estudo como desejava,
embarracado na ~~elaboração~~ ~~da~~ conclusão do
"Nobiliário Português" que a casa de D. João, do
Porto, tem no papel. Lembrei-me, por, de com a prévia
respeitosa aménia, que governo agradeço, de
apresentar ~~o~~ a parte essencial que aquela obra de
di foi ~~o~~ ~~o~~ ciclo português de arte
vambom, que passo a ler e a ilustrar com ~~de~~
~~as~~ ~~de~~ ~~ilustração~~ ~~que~~ parição de algumas
fotografias e slides que ~~se~~ ~~ilustram~~ a dita obra.

PALESTRA DE BRAGA - 11/9/1978
(50 foram projectados os slides)

Nº ORDEM	Nº DA FICHA	OBJECTO	LOCALIZAÇÃO	OBSERVAÇÕES
1.	1.661	Calice cabaça	Edição Fujitsuqu Azuma-Osaka	Natureza lac. em slago
2.	<u>1.664</u>	Povosinho	Museu Nacional de Tóquio	Natureza e/laca plácida. e ano
3.	-	"	M. N. de Arte Antiga	
4.	-	Par de estribos	M. N. de Arte Antiga	
5.	1.086	Par de biombo	M. N. de Arte Antiga	
6.	1.087			
7.	1.088	Par de biombo	M. N. de Arte Antiga	
8.	1.089			
9.	1.763	Biombo isolado	M. N. de Arte Antiga	
10.	-	Biombo isolado	Museu N. Estar, do Rio	
11.	-	Porcelana	" " " " "	
12.	<u>1.673</u>	Biombo isolado com mapa-mundi	Museu Municip. de arte Namban - Kobe	
13.	<u>1.813</u>	Biombo - porcel. Balalhe Espanh.	Edição Fujitsuqu Azuma-Osaka	
14.	<u>1814</u>	Idem Mapa de África		
15.	<u>1.671</u>	Idem Porcelana. capitais	Museu Municipal de arte Namban - Kobe	
16.	<u>1815</u>	Idem Figuras europeias	Edição Hosakawa. Tóquio	
17.	<u>1.672</u>	Idem Anã cavaleiros	Museu Municip. de arte Namban - Kobe	
18.	1.667-1	Cadeira lacada	Sanko-ji - Kioto (templo)	
19.	1.667-2			
20.	2.170	Cadeiras (par)	Escorial	
21.	<u>1.080-2</u>	Biombo - porcel. cadeiras	M. N. de Arte Antiga	
22.	<u>1.680</u>	Idem cadeiras	Museu de Arte Sumbary Tóquio	Prod. numa festa esthang. Karuizama-aki
23.	<u>1.665</u>	Sela com figuras	Mus. Municip. de arte Namban de Kobe	Tem inscripções e data: 1604
24.	<u>1.666</u>	Sela com monogramas	Univ. de Kioto - Dep. ant. de hist. de Japão	
25.	<u>1.668</u>	Porcelana do Rio po duma mesa	Edição Jotio Kuga. Osaka	

26.	1.824	Caixa de cartas de jogar	Museu de arte Namban da cidade de Kobe	Com blocos de impressão
27.	1.821	Caixa de escrita	Idem, idem	Com decoração aldraba
28.	1.822	Caixa de escrita	Idem, idem	Com "IHS" (fumi-bako)
30.	<u>1.662</u>	Caixa quadron gular	Coleção Ishio Kuga - Osaka	Com português que rompe e do fundo
29.	1.820	Caixa de escrita	Museu de arte Namban da cidade de Kobe	Com português e cão
31.	1.093	Caixa de pinças	M.N. de Arte Antiga	De lenda - Suzuribako
32.	1.094	Caixa de almoco	M.N. de Arte Antiga	Jubako
33.	1.091	Caixa de hostias	M.N. de Arte Antiga	
34.	<u>1.663</u>	Caixa de hostias	Tokai-ji - Perfeit. Kamogara (templo)	e/ pampans
35.	1.090	Cofre	M.N. de Arte Antiga	1º tipo - 2º tipo
36.	2.102	"	Paroquial de Odebeise	Idem
37.	-	"	Museu Guerra Imqueiro	Idem
38.	<u>668</u>	"	Casa de Sezim - Guimar.	Idem
39.	<u>946</u>	"	Arg. Augusto Amaral - Porto	Idem
40.	<u>1.339</u>	"	Eug. Bernardo Suão - Porto	Idem
41.	<u>1.936</u>	Cofres (dois)	Arg. Fernando Távora - Porto	1º tipo - 2º tipo
42.	-	Cofre	Dr. J. J. Amaral Cabral - Évora	2º tipo (linha central)
43.	1.817	"	Namban Bunkakan - Osaka	(s/ fijas)
44.	2.105	"	Ermida de S. Braz de Tarifa	(cf reservas)
45.	2.123	"	Museu do Convento de Belem	(decorac. jewel)
46.	2.122	"	" " " " "	"
47.	1.816	Bau grande	Namban Bunkakan - Osaka	Fanagum dupla "
48.	-	Escritório	Dr. António Paúl - Porto	Fechado
49.	-		Art. do Jogo - C. B. Anaiolo	Aberta
50.	1.864	"		
51.	<u>847-2</u>	"	M.N. Soares dos Reis	Aberta
52.	<u>1.384</u>	Contador	M.N. Rachado de Castro	
53.	1.818	"	Namban Bunkakan - Osaka	De portas de abrir
54.	2.171	"	Kunsthistorisches M. - Viena	
55.	1.825	"	Victoria and Albert - London	De porta de abrir

56.	1.393	Exauste de Hissal	M. N. Nacia do de Castro	
57.	<u>1.396</u>	" " "	Jgn. Cov. 9 ^{ta} Clara - a - Nova	
58.	1.395	" " "	" " " " " "	
59.	1.092	" " "	M.N. de Arte Antiga	
60.	<u>150</u>	" " "	M. Municip. de Paralegao	
61.	1.823	4 Tabuleiros o/ou das de jogar	Museu de arte namban da cidade de Kobe	
62.	-	Tabuleiro	Des. J. P. Feixeira - Lisboa	
63.	1.819	Caixa de gamão	Namban Bunkakan - Osaka	Caixa fechada
64.	1.669-1	" " "	Clacc. Kasuma Yamagata	Aberta. Pela Costa
65.	<u>1.669-2</u>	" " "	Tokio	Porcuens do inferior
66.	-	Caixilho o/ou poças	N. de F. R. Espin. Santo	
67.	-	" " "	A venda em "Carunchos"	Fechado
68.	-	" " "	em 1973	Aberto
69.	1.513			
70.	1.514			
71.	1.515			
72.	1.516			
73.	1.517			
74.	1.518			
75.	1.519			
76.	1.520			
77.	1.521			
78.	1.522			
79.	1.523			
80.	1.524			
81.	1.525			
82.	1.526			
83.	1.527			
84.	1.528			
85.	1.529			
86.	1.530			
87.	1.531			
88.	1.532			
89.	1.533			
90.	1.534			
91.	1.535			
92.	1.536			
93.	1.537			
94.	1.538			
95.	1.539			
96.	1.540			
97.	1.541			
98.	1.542			
99.	1.543			
100.	1.544			

Parque Municipal de Exposições de Braga

PROMOTORES DE EXPOSIÇÃO-FEIRA AGRÍCOLA DO NORTE — «AGRO»
EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO NORTE — «MOVELNOR»
SALÃO AUTOMÓVEL DE PORTUGAL — «MOTOR»



APARTADO 60

TELEFONES:

25069 PPC

25588 PPC

25527

END. TELEGRÁFICO:

PAREXPO - Braga

TELEX:

22899 PAREXP P

Ex.^o Senhor
Eng.^o Bernardo Ferrão
Rua Senhora da Luz, 24

PORTO

V/ REF.

N/ REF. JNC/MG

N.º 634/78

BRAGA — PORTUGAL 7. Agosto 1978

ASSUNTO:

"ANTIQUA-78" - 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos.

De 9 a 17 de Setembro, realiza-se em Braga, e integrado na MOVELNOR-78, o 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos.

Atendendo ao interesse, que o tema está a despertar, solicitou este Parque de Exposições, a colaboração de pessoas ligadas ao sector museológico, a fim de que as mesmas organizassem um conjunto de palestras, que terão lugar de 11 a 16 de Setembro (inclusivé), obedecendo ao tema " Conversando sobre Arte ", como consta do prospecto que em anexo enviamos (Mobiliário, Decoração, Cerâmica e Vidro, Pintura, Escultura, Costumes, etc.)

A fim de que o programa pronosto, se possa realizar condignamente, solicitamos a participação de V. Ex.^a, no sentido de fazer uma palestra, sobre um dos temas pronostos.

Para o efeito, garante este Parque de Exposições, o pagamento integral das despesas inerentes à sua possível deslocação (transportes, alojamentos e alimentação).

Atendendo à necessidade da elaboração, impressão e distribuição do programa, a ser feito até ao dia 20 do corrente mês de Agosto, agradecemos desde já o preenchimento e envio da ficha em anexo, no mais curto espaço de tempo, assim como a sua amável e valiosa colaboração.

Com os nossos melhores cumprimentos.

Comissão Directiva do PMEB

JOAQUIM NUNES CRUZ
Comissário-Geral

(vnde)

MARIA CLEMENTINA QUARESMA
Conservadora no Museu Nacional de
Soares dos Reis

MARIA ISABEL GUEDES
Conservadora no Museu da Quinta da
Macieirinha

Id

MARIA DA CONCEIÇÃO LACERDA
Conservadora do Museu dos Biscainhos



"ANTIGA-78" - 1.º Salão Nacional de Invenção
Antigo de 9 a 17 de Setembro

"Conversando sobre arte"

Ciclo de palestras de 11 a 16 de
Setembro

Questionário

Nome: Bernardo Eral

Profissão: Desenheiro Cívil

Tema a tratar: "O ciclo português da arte renasceu"

Dia preferido (superior a confirmação): no princípio de semana
Necessidade de alojamento: Em que dia: Não existe

Observações:

A palestra tem de ser acompanhada
de projecção que são numerosas, mas que exis-
tem em diapositivo normal. Serão de seu prepa-
rado de porta a porta e branco 18x24 cm. e
diapositivo colorido 9x12 cm. Existe q'par-
ticipação para o efeito?

16/87978

V. Eral

Nota

Não existia, realmente, e só se
puderam projectar os poucos
slids que o Museu do Porto
mandou fazer a partir dos
diapositivos 9x12 que havia.

A «**MOVELNOR-78**» — 2.ª Exposição de Móveis do Norte e o «**ANTIQUA-78**» — 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos, tem o alto patrocínio do Ministério da Indústria e Tecnologia, da Secretaria de Estado das Indústrias Extractivas e Transformadoras, do Ministério do Comércio e Turismo, da Secretaria de Estado do Comércio Externo e do Fundo de Fomento de Exportação, da Associação Nacional das Indústrias de Madeira, da Associação Industrial do Minho e da Associação Comercial de Braga. Museu Nacional Soares dos Reis, Museu Casa da Quinta da Macieirinha e Museu dos Biscainhos.

Informações para o expositor

ORGANIZAÇÃO

A Comissão Directiva do Parque Municipal de Exposições de Braga, promotora da MOVELNOR-78 e do ANTIQUA-78, é composta pelas seguintes entidades:

Dr. JOSÉ PEDRO DO ROSÁRIO — Médico veterinário e delegado do Ministério da Agricultura e Pescas.
Eng.º ALBERTO JOSÉ DO VALE REGO AMORIM — Engenheiro Civil.
Eng.º JOAQUIM DA COSTA VIEIRA — Engenheiro Electrotécnico e Deleg. da Câmara Municipal de Braga.
AUGUSTO EMÍLIO LACERDA PINTO — Comerciante e Delegado da Associação Comercial de Braga.
ALBINO TORRES MACHADO — Industrial e Delegado da Associação Industrial do Minho.
JOAQUIM NUNES CRUZ — Industrial e Delegado do Conselho Administrativo do P.M.E.B.
Arq.º JORGE DO LAGO CRUZ CORAIS — Arquitecto e Delegado da Câmara Municipal de Braga.

Comissário-Geral: JOAQUIM NUNES CRUZ.

LOCAL E DATA DA MOVELNOR-78 E DO ANTIQUA-78

A MOVELNOR-78 e o ANTIQUA-78 terão lugar de 9 a 17 de Setembro de 1978 nas instalações do Parque Municipal de Exposições de Braga.

GABINETE DE CONTACTOS

Na «Casa do Expositor», assistido por intérpretes, funcionará durante todo o certame, um «Gabinete de contactos».

GABINETE DE IMPRENSA

Os serviços do P.M.E.B. dispõem de um Gabinete de Imprensa, dotado de todas as facilidades (telex, telefones, máquinas de escrever), que serão colocados à disposição dos Jornalistas e de todos os órgãos da Comunicação Social.

INFORMAÇÕES E RESERVA DE STANDS OU TERRENOS

Secretariado do P.M.E.B.
C. P. n.º 60
BRAGA — Portugal
Telefones: 25069 P P C; 25588 P P C; 25527
End. Telegráfico: PAREXPO — Braga
Telex: 22889 PAREX P



OU NAS DELEGAÇÕES DO F. F. E.

ESPAÑA — OFICINA COMERCIAL DE PORTUGAL — Avenida Generalissimo, 78-10 — Madrid 16;
ITALIA — UFFICIO COMMERCIALE PORTOGHESE — Via Manfredo Campério, 1 — Scala A — 20123 Milano;
REINO UNIDO — PORTUGUESE GOVERNMENT TRADE OFFICE — Portland House-Stag Place — London S. W. 1E 5BH;
FRANÇA — OFFICE COMMERCIAL DU PORTUGAL — 135, Boulevard Haussmann-75008 — Paris;
JAPÃO — PORTUGUESE GOVERNMENT TRADE OFFICE — Akabanebashi Building 6th Floor 1-chome, 26-1, Higashi Azabu — Minato-Ku-Tokyo-To;
REPÚBLICA FEDERAL ALEMÃ — PORTUGIESISCHES HANDELSBURO — Friedrichstrasse, 20-1.º — 4000 Dusseldorf;
SUÉCIA — PORTUGALS HANDELSBYRA — Karlaplan, 10-2, tr. — 11522 Stokholm;
ROMÉNIA — REPRESEHTADA COMERCIALA A REPUBLICI PORTUGHEZE IN REPUBLICA SOCIALISTA ROMANIA — Strada Theodore Burghelea, 3 — Sector 3, Bucuresti;
BÉLGICA — OFFICE COMMERCIAL DU PORTUGAL — Quai aux Pierres de Taille, 37-39 — 200 Bruxelles.

REGULAMENTO

Em publicação separada.

MOVELNOR 78

2.ª EXPOSIÇÃO DE MÓVEIS DO NORTE

ANTIQUA-78

I.º Salão Nacional de Móveis Antigos

9 a 17 de Setembro



Parque Municipal de Exposições

BRAGA * PORTUGAL



**Convite
destinado aos expositores**

da **movelnor 78**

e **ANTIQUA-78**



Programa temático da MOVELNOR 78

Na 2.ª Exposição de Móveis do Norte — MOVELNOR-78, participarão todas as actividades ligadas às indústrias de móveis e afins, como:

Mobílias
Mobílias (Reprodução)
Móveis de aço
Móveis de cozinha
Móveis hospitalares
Móveis escolares
Móveis de verga
Móveis de plástico reforçado
Móveis para hotelaria, bares, cafés e esplanadas
Móveis para instalações comerciais e industriais
Móveis de jardins e terraços

Móveis de campismo
Colchões
Lustres e candeeiros
Estofos e Decorações — Tecidos e materiais
Ferragens para móveis
Molduras
Cofres
Madeiras — Importadores e Exportadores
Mármore e granitos polidos
Máquinas para trabalhar madeira
Máquinas para a indústria do móvel metálico
Tintas, lacas e vernizes



«MOVELNOR-78» — 2.ª Exposição de Móveis do Norte, é a mostra viva do poder criador e industrial do sector de mobiliário e de todas as indústrias afins.

A secular tradição da marcenaria portuguesa, arte que marcou épocas e resistiu à erosão dos tempos, nunca perdendo o sentido de conservação do seu passado histórico, revelou sempre uma perfeita adaptação às exigências do presente e um agudo espírito criador do futuro.

O êxito obtido no certame do ano findo, assegura para a «MOVELNOR-78» a demonstração da força anímica do sector, coeso e decidido a vencer as dificuldades que se lhe deparam.

«MOVELNOR-78», integrada nos propósitos que animam a Comissão Directiva do P.M.E.B., vai apoiar todo o esforço dinamizador das actividades económicas e proporcionar contactos com todos os sectores ligados à indústria e comercialização de móveis.

A promoção de visitas de todos os interessados, a nível nacional e internacional, vai permitir aos industriais e comerciantes presentes estabelecer relações que lhes darão confiança e esperança no desenvolvimento das suas actividades.

O mobiliário de Portugal, cujo centro tradicional se situa no norte, é conhecido em todo o mundo. Que a tradição e a fama se mantenham e se dilatam, é um dos objectivos da «MOVELNOR-78».



Programa temático da ANTIQUA-78

Jornadas de informação

ANTIQUA-78

1.º Salão Nacional
de Móveis Antigos

O «ANTIQUA-78» — 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos, vai realizar-se pela primeira vez integrado na «MOVELNOR-78».

Esta iniciativa deve-se ao interesse insistente, quer de comerciantes da especialidade, quer de coleccionadores e estudiosos.

«ANTIQUA-78» reunirá tudo o que possa enquadrar-se no tema de mobiliário e decorações do passado e ainda tudo quanto possa ajudar a compreender a evolução nos tempos da arte do móvel até aos nossos dias. «ANTIQUA-78» reunirá ainda as mais recentes descobertas arqueológicas ligadas de qualquer forma ao desenvolvimento das sociedades e das técnicas aplicadas à vida do homem.

O «ANTIQUA-78» — 1.º Salão Nacional de Móveis Antigos, reunirá tudo quanto represente o sector no seu passado histórico, como:

- 1 — Mobiliário (de todas as épocas)
- 2 — Decoração
- 3 — Cerâmica e vidro
- 4 — Quadros e pinturas
- 5 — Estatuária
- 6 — Utensílios domésticos
- 7 — Costumes
- 8 — Habitação

«MOVELNOR-78», mais que uma simples exposição de produtos, vai proporcionar momentos de diálogo aberto durante o ciclo de conferências sobre assuntos técnicos, artísticos e económicos, subordinados ao tema

«O mobiliário português e o seu lugar no Mercado Comum Europeu».

Quanto ao «ANTIQUA-78» todo o esquema de actividades culturais, no ciclo de conferências e colóquios, será orientado sob o tema «As origens do móvel luso-galaico e a sua repercussão no mundo».

CONVERSANDO SOBRE ARTE

Durante 6 dias (de 11 a 16 de Setembro, às 21 h.) realizar-se-ão por técnicos avalizados palestras sobre a arte do móvel através dos tempos, os estilos e a sua definição, o móvel português e sua influência dos e nos clássicos europeus.